

RELEASE DE RESULTADOS

1T 2025

Continuidade do crescimento da receita e margens operacionais sólidas

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.078,6 milhões** no 1T25, 25,5% superior ao 1T24 e 6,9% inferior ao 4T24;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.173,0 milhões**, 22,8% superior ao 1T24 e 9,0% inferior ao 4T24, enquanto a **margem EBITDA** de **21,6%** foi 0,4 ponto percentual menor do que no 1T24 e 0,5 ponto percentual menor do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **33,2%** no 1T25, redução de 5,7 pontos percentuais em relação ao 1T24 e redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T24.

Mensagem da Administração

Neste trimestre apresentamos novamente crescimento consistente da receita, com boa demanda por nossos produtos e serviços, fruto em especial da dinâmica positiva dos negócios de ciclo longo, além da contribuição das últimas aquisições realizadas recentemente.

No Brasil observamos o crescimento da receita, suportado pela área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com destaque para a concentração de negócios de geração solar neste trimestre e a continuidade de entrega dos projetos de transmissão & distribuição (T&D). Adicionalmente, tivemos a contribuição dos negócios de Motores Comerciais e Appliance (MCA) e Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI) de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e produtos seriados de automação.

No mercado externo apresentamos mais um trimestre com bom desempenho da área de GTD, onde os negócios de T&D na América do Norte continuaram a apresentar evolução importante. Na área de EEI, observamos manutenção da demanda dos nossos produtos e serviços em segmentos importantes como de óleo & gás e mineração. Seguimos com o plano de integração dos negócios recém adquiridos das marcas Marathon, Rotor e Cemp que, apesar de ainda não operarem nos mesmos patamares de eficiência das demais operações WEG, também contribuíram para o crescimento da receita no trimestre.

Apesar do momento incerteza no cenário geopolítico atual, continuamos confiantes em nosso modelo de negócio, sustentado por uma visão de longo prazo, presença global e diversificação de produtos e soluções. Essa combinação, somada a exposição a negócios com boas perspectivas de longo prazo, ajudam a mitigar riscos em momentos de oscilação. Seguimos com nossa forte estratégia industrial, que aliada a constante busca por eficiência operacional, contribui para entrega de margens operacionais sólidas e retorno sobre o capital investido superior à média da indústria.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	33,2%	34,2%	-1,0 pp	38,9%	-5,7 pp
Receita Operacional Líquida	10.078.571	10.822.276	-6,9%	8.033.304	25,5%
Mercado Interno	4.438.445	4.429.218	0,2%	3.894.448	14,0%
Mercado Externo	5.640.126	6.393.058	-11,8%	4.138.856	36,3%
Mercado Externo em US\$	966.406	1.092.768	-11,6%	835.623	15,7%
Lucro Líquido	1.546.036	1.694.296	-8,8%	1.327.964	16,4%
Margem Líquida	15,3%	15,7%	-0,4 pp	16,5%	-1,2 pp
EBITDA	2.172.994	2.387.720	-9,0%	1.769.880	22,8%
Margem EBITDA	21,6%	22,1%	-0,5 pp	22,0%	-0,4 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,36848	0,40383	-8,8%	0,31653	16,4%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 25,5% sobre o 1T24, sendo 14,0% no mercado interno e 36,3% no mercado externo. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos da Marathon, Rotor, Cemp, Volt Electric Motor e Reivax, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 16,3% sobre o 1T24.

A receita dos negócios de motores industriais e geradores adquiridos da Marathon, Rotor e Cemp nesse trimestre foi de R\$ 649,7 milhões, sendo 63,3% na área de EEI e 36,7% em GTD, ambos no mercado externo.

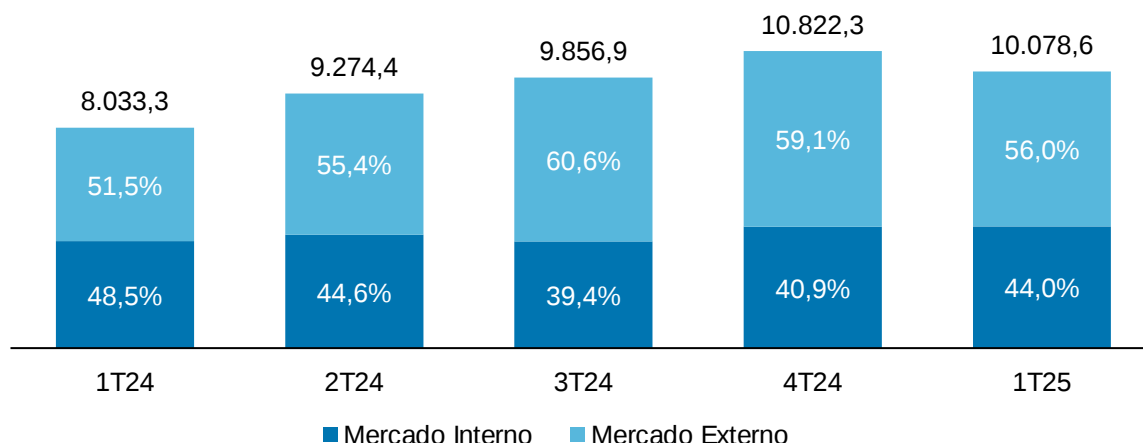


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 15,7% em relação ao 1T24 e redução de 11,6% em relação ao 4T24. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	1T25		4T24		1T24		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	966.406	100,0%	1.092.768	100,0%	835.623	100,0%	-11,6%	15,7%
<i>América do Norte</i>	494.488	51,2%	498.699	45,6%	400.546	47,9%	-0,8%	23,5%
<i>América do Sul e Central</i>	74.607	7,7%	109.941	10,1%	91.947	11,0%	-32,1%	-18,9%
<i>Europa</i>	235.232	24,3%	272.004	24,9%	206.473	24,7%	-13,5%	13,9%
<i>África</i>	49.748	5,2%	79.522	7,3%	61.859	7,4%	-37,4%	-19,6%
<i>Ásia-Pacífico</i>	112.331	11,6%	132.602	12,1%	74.798	9,0%	-15,3%	50,2%

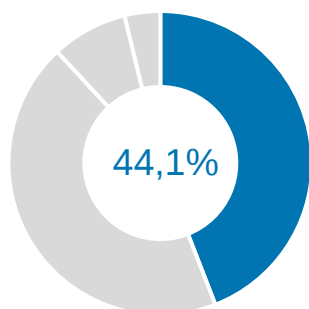
A receita do mercado externo em reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 4,95 no 1T24 para R\$ 5,85 no 1T25, uma valorização de 18,2% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e ajustado pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 3,6%⁽³⁾ em relação ao 1T24.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	1.369.368	3.079.242
4T24	1.549.459	3.513.694
Δ%	-11,6%	-12,4%
1T24	1.293.094	2.324.371
Δ%	5,9%	32,5%



Participação na ROL

Mercado Interno

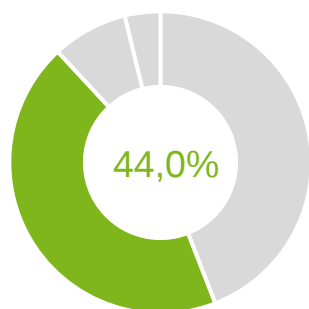
- Boa atividade industrial no Brasil, com manutenção na demanda para equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e produtos seriados de automação, com destaque para os segmentos de óleo & gás e água & saneamento.
- Observada oscilação na entrega de projetos de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de média tensão e painéis de automação, em uma dinâmica típica para esse tipo de produto.

Mercado Externo

- Nos equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, destaque para os segmentos de óleo & gás e mineração, além da contribuição positiva dos negócios da Marathon, Cemp e Rotor e da Volt Electric Motor para o crescimento da receita no trimestre.
- Os equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e sistemas de automação, apesar de oscilações no volume de entregas de projetos, apresentaram melhora na entrada de pedidos, contribuindo para a construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	2.388.548	2.047.637
4T24	2.182.048	2.434.455
Δ%	9,5%	-15,9%
1T24	2.022.146	1.434.920
Δ%	18,1%	42,7%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A concentração no volume de entregas de projetos de geração solar centralizada (GC), além da boa demanda do negócio de geração solar distribuída (GD), foram os destaques de crescimento no trimestre. Este movimento mais do que compensou a redução da receita de novos aerogeradores, devido à conclusão dos projetos em carteira, em um movimento já anunciado de queda da carteira de pedidos.
- O desempenho no negócio de T&D também continuou positivo, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão e projetos de redes de distribuição.

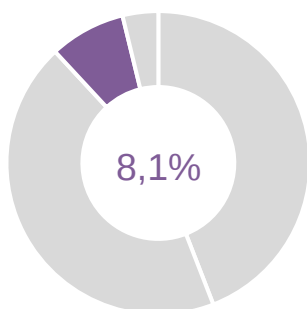
Mercado Externo

- As oportunidades capturadas no mercado de T&D continuam a contribuir para o desempenho desta área de negócio, especialmente pelo bom volume de entregas de transformadores para infraestrutura da rede elétrica e aplicações de geração de energia renovável.
- Nos negócios de geração, continuidade da boa demanda do negócio de geradores adquiridos da Marathon, além da construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres em nossas operações na Índia e EUA.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	356.995	454.931
4T24	362.043	357.680
Δ%	-1,4%	27,2%
1T24	293.707	322.621
Δ%	21,5%	41,0%



Participação na ROL

Mercado Interno

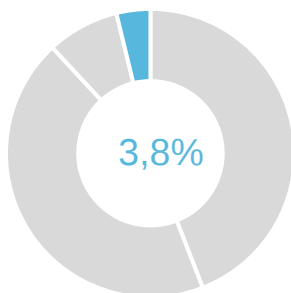
- Crescimento do volume de vendas com relação ao mesmo período do ano anterior, com bom desempenho de segmentos relevantes como fabricantes de ar-condicionado, construção civil e compressores.

Mercado Externo

- Crescimento da demanda dos nossos produtos, com destaque para as operações na China e América do Norte. A incorporação de parte dos negócios da Volt Electric Motor também contribuiu para o crescimento da receita no trimestre.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	323.534	58.316
4T24	335.668	87.228
Δ%	-3,6%	-33,1%
1T24	285.500	56.944
Δ%	13,3%	2,4%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A demanda positiva apresentada, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, teve como destaque os segmentos de água & saneamento e implementos agrícolas.

Mercado Externo

- Crescimento da receita principalmente devido ao bom resultado da operação no México, apesar do menor desempenho das vendas na América do Sul.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.078.571	10.822.276	-6,9%	8.033.304	25,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.762.551)	(7.204.049)	-6,1%	(5.362.600)	26,1%
Margem Bruta	32,9%	33,4%	-0,5 pp	33,2%	-0,3 pp

Neste trimestre, observamos uma pequena acomodação da margem bruta, explicada principalmente pela alteração no mix de produtos, em especial devido a concentração receitas no negócio de geração solar. Além disso, observamos aumentos nos custos de matérias-primas importantes, com destaque para o cobre. Apesar dessa dinâmica menos favorável no período, característica dos diversos segmentos em que atuamos, seguimos com os esforços de redução de custos e melhorias de processos, promovendo ganhos de produtividade estruturais em nossos negócios.

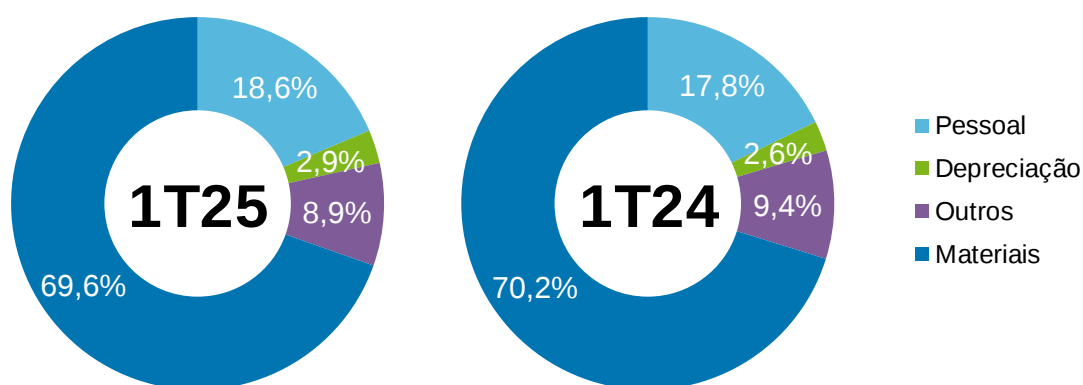


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.207,4 milhões no 1T25, um aumento de 36,6% sobre o 1T24 e redução de 4,1% sobre o 4T24. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado principalmente pela consolidação dos negócios adquiridos da Marathon, Rotor e Cemp e do aumento nas despesas de fretes. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 12,0%, 1,0 ponto percentual maior em relação ao 1T24 e 0,4 ponto percentual acima do valor apresentado no 4T24.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA apresentou leve acomodação quando comparada com o mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pelas oscilações mencionados nos custos e despesas.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.078.571	10.822.276	-6,9%	8.033.304	25,5%
Lucro Líquido do Exercício	1.546.036	1.694.296	-8,8%	1.327.964	16,4%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.637.180	1.768.928	-7,4%	1.377.254	18,9%
(+) IRPJ e CSLL	346.310	429.921	-19,4%	298.545	16,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(40.103)	(55.799)	-28,1%	(72.452)	-44,6%
(+) Depreciação/Amortização	229.607	244.670	-6,2%	166.533	37,9%
EBITDA	2.172.994	2.387.720	-9,0%	1.769.880	22,8%
Margem EBITDA	21,6%	22,1%	-0,5 pp	22,0%	-0,4 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 1T25 foi de R\$ 1.546,0 milhões, um aumento de 16,4% em relação ao 1T24 e redução de 8,8% em relação ao 4T24. A margem líquida atingiu 15,3%, 1,2 pontos percentuais inferior ao 1T24 e 0,4 ponto percentual inferior ao 4T24.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 540,5 milhões até março de 2025, resultado do crescimento da receita e continuidade das boas margens operacionais, apesar do aumento da necessidade de capital de giro no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, tivemos um consumo de caixa de R\$ 701,8 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México, Colômbia e Estados Unidos.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 776,3 milhões e realizamos amortizações de R\$ 975,0 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 198,7 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 1.808,5 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 2.003,0 milhões nas atividades de financiamento no período.

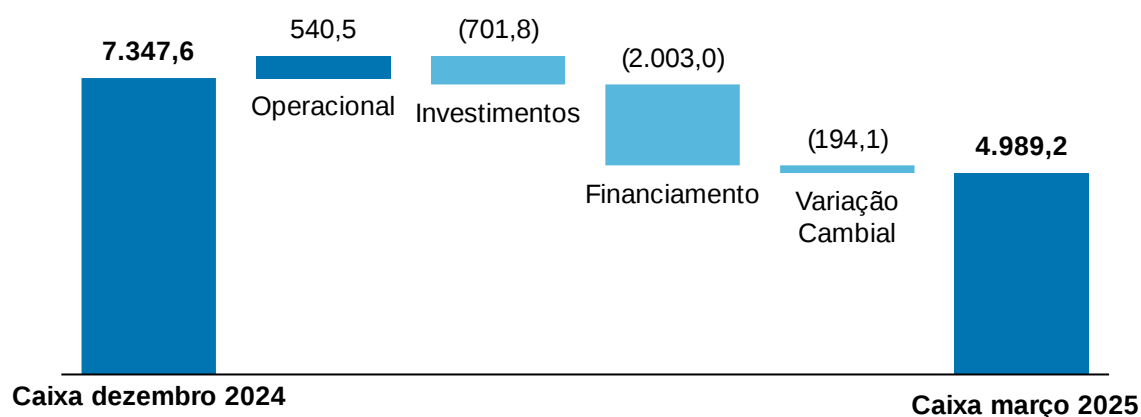


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 713,4 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 882,5 milhões em dezembro de 2024).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 1T25, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 33,2%, uma redução de 5,7 pontos percentuais em relação ao 1T24 e redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T24. O crescimento do capital empregado, principalmente devido aos investimentos em ativos fixos e intangíveis, além da aquisição dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp, foi o principal fator para a redução do ROIC, apesar do crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾) ao longo dos últimos 12 meses. Importante lembrar que o ROIC do 1T24 foi positivamente impactado pelo reconhecimento de incentivo fiscal não recorrente referente à nova controlada na Suíça.

Investimentos (CAPEX)

No 1T25 investimos R\$ 621,2 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 56,3% destinados às unidades produtivas no Brasil e 43,7% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuamos os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de produção de transformadores nas unidades de Betim e Blumenau, além de aumento da capacidade produtiva de motores industriais em Jaraguá do Sul. No exterior, seguimos com os investimentos no México e na Colômbia, com destaque para o avanço na construção das novas fábricas de transformadores.

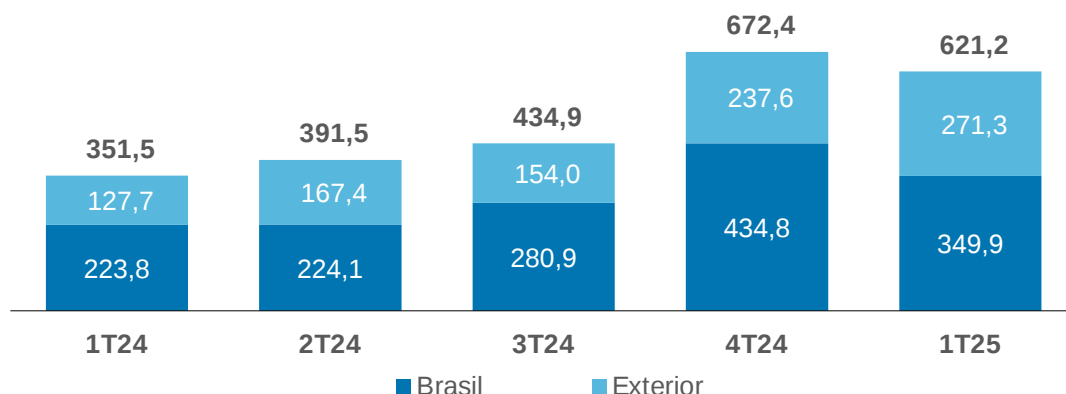


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 312,2 milhões, representando 3,1% da receita operacional líquida acumulada em 2025.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Março 2025		Dezembro 2024		Março 2024	
Disponibilidades e Aplicações	5.674.047		8.013.210		6.577.197	
Curto Prazo	5.657.674		7.996.076		6.530.196	
Longo Prazo	16.373		17.134		47.001	
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.284		190.678		(95.623)	
Ativo Curto Prazo	28.555		210.749		8.781	
Ativo Longo Prazo	28		6.166		624	
Passivo Curto Prazo	(13.043)		(26.237)		(104.404)	
Passivo Longo Prazo	(256)		-		(624)	
Financiamentos	(3.235.284)	100%	(3.595.237)	100%	(2.685.099)	100%
Curto Prazo	(2.986.525)	92%	(2.850.956)	79%	(2.073.519)	77%
Em reais	(6.938)		(6.089)		(7.970)	
Em outras moedas	(2.979.587)		(2.844.867)		(2.065.549)	
Longo Prazo	(248.759)	8%	(744.281)	21%	(611.580)	23%
Em reais	(248.759)		(248.894)		(119.360)	
Em outras moedas	-		(495.387)		(492.220)	
Caixa Líquido	2.454.047		4.608.651		3.796.475	

O *duration* total do endividamento era de 8,8 meses em março de 2025 (11,3 meses em dezembro 2024).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 18 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 338,6 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto para 13 de agosto de 2025.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Outros Eventos

Aquisição da parcela remanescente da V2COM

Anunciamos em 4 de fevereiro a aquisição da parcela remanescente das ações representativas do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (*Internet of Things*) e soluções completas de telemedição e automação para sistemas de energia elétrica e *Smart Grid*.

A aquisição faz parte da estratégia da WEG de crescimento dos negócios digitais que desde 2019 conta com a V2COM e sua linha completa de dispositivos IoT, soluções para conectividade, inclusive 5G e sistemas inteligentes de software e hardware para a automação e monitoramento do Grid elétrico. Essa iniciativa está alinhada à demanda crescente por soluções para Eletrificação e Indústria 4.0, buscando o aumento da eficiência operacional, evolução dos sistemas de conectividade e soluções de monitoramento.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 30 de abril de 2025 (quarta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1T 2025

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	1T25		4T24		1T24		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	10.078.571	100,0%	10.822.276	100,0%	8.033.304	100,0%	-6,9%	25,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.762.551)	-67,1%	(7.204.049)	-66,6%	(5.362.600)	-66,8%	-6,1%	26,1%
Lucro Bruto	3.316.020	32,9%	3.618.227	33,4%	2.670.704	33,2%	-8,4%	24,2%
Despesas de Vendas	(840.150)	-8,3%	(884.003)	-8,2%	(624.184)	-7,8%	-5,0%	34,6%
Despesas Administrativas	(367.263)	-3,6%	(375.273)	-3,5%	(259.970)	-3,2%	-2,1%	41,3%
Receitas Financeiras	477.162	4,7%	554.311	5,1%	324.627	4,0%	-13,9%	47,0%
Despesas Financeiras	(437.059)	-4,3%	(498.512)	-4,6%	(252.175)	-3,1%	-12,3%	73,3%
Outras Receitas Operacionais	45.727	0,5%	92.399	0,9%	16.934	0,2%	-50,5%	170,0%
Outras Despesas Operacionais	(210.430)	-2,1%	(304.136)	-2,8%	(200.210)	-2,5%	-30,8%	5,1%
Equivalência Patrimonial	(517)	0,0%	(4.164)	0,0%	73	0,0%	-87,6%	n.a.
Lucro antes dos Impostos	1.983.490	19,7%	2.198.849	20,3%	1.675.799	20,9%	-9,8%	18,4%
Imposto de Renda e CSLL	(323.380)	-3,2%	(395.018)	-3,7%	(344.340)	-4,3%	-18,1%	-6,1%
Impostos Diferidos	(22.930)	-0,2%	(34.903)	-0,3%	45.795	0,6%	-34,3%	n.a.
Minoritários	(91.144)	-0,9%	(74.632)	-0,7%	(49.290)	-0,6%	22,1%	84,9%
Lucro Líquido do Exercício	1.546.036	15,3%	1.694.296	15,7%	1.327.964	16,5%	-8,8%	16,4%
EBITDA	2.172.994	21,6%	2.387.720	22,1%	1.769.880	22,0%	-9,0%	22,8%
Lucro por Ação (LPA)	0,36848		0,40383		0,31653		-8,8%	16,4%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

	Março 2025		Dezembro 2024		Março 2024		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
Ativo Circulante	25.120.512	64%	27.221.359	66%	21.484.977	67%	-8%	17%
Disponibilidades	5.657.674	14%	7.996.076	19%	6.530.196	20%	-29%	-13%
Créditos a Receber	7.227.394	18%	7.394.411	18%	6.374.256	20%	-2%	13%
Estoques	10.220.722	26%	9.903.951	24%	7.215.175	23%	3%	42%
Outros Ativos Circulantes	2.014.722	5%	1.926.921	5%	1.365.350	4%	5%	48%
Ativo Não Circulante	14.203.002	36%	14.268.342	34%	10.496.719	33%	0%	35%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.389.586	4%	1.442.220	3%	1.237.399	4%	-4%	12%
Aplicações Financeiras	16.373	0%	17.134	0%	47.001	0%	-4%	-65%
Impostos Diferidos	1.052.515	3%	1.141.821	3%	955.032	3%	-8%	10%
Outros Ativos não circulantes	320.698	1%	283.265	1%	235.366	1%	13%	36%
Investimentos	68.221	0%	71.808	0%	76.029	0%	-5%	-10%
Imobilizado	9.964.454	25%	9.933.659	24%	7.686.654	24%	0%	30%
Direito de uso	831.710	2%	898.435	2%	638.503	2%	-7%	30%
Intangível	2.780.741	7%	2.820.655	7%	1.496.637	5%	-1%	86%
Total do Ativo	39.323.514	100%	41.489.701	100%	31.981.696	100%	-5%	23%
Passivo Circulante	14.715.666	37%	15.454.265	37%	11.688.883	37%	-5%	26%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	891.905	2%	728.469	2%	742.322	2%	22%	20%
Fornecedores	3.367.472	9%	3.778.116	9%	2.332.032	7%	-11%	44%
Obrigações Fiscais	846.911	2%	799.564	2%	810.326	3%	6%	5%
Empréstimos e Financiamentos	2.986.525	8%	2.850.956	7%	2.073.519	6%	5%	44%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	314.948	1%	561.679	1%	219.416	1%	-44%	44%
Adiantamento de Clientes	3.828.456	10%	4.040.292	10%	3.561.017	11%	-5%	8%
Participações nos Resultados	254.788	1%	569.328	1%	271.164	1%	-55%	-6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.043	0%	26.237	0%	104.404	0%	-50%	-88%
Arrendamento Mercantil	102.988	0%	107.668	0%	72.240	0%	-4%	43%
Outras Obrigações	2.108.630	5%	1.991.956	5%	1.502.443	5%	6%	40%
Passivo Não Circulante	2.379.060	6%	2.910.219	7%	2.325.647	7%	-18%	2%
Empréstimos e Financiamentos	248.759	1%	744.281	2%	611.580	2%	-67%	-59%
Outras Obrigações	524.020	1%	496.934	1%	216.835	1%	5%	142%
Arrendamento Mercantil	660.045	2%	715.450	2%	536.525	2%	-8%	23%
Impostos Diferidos	163.936	0%	170.520	0%	92.739	0%	-4%	77%
Provisões para Contingências	782.300	2%	783.034	2%	867.968	3%	0%	-10%
Patrimônio Líquido	22.228.788	57%	23.125.217	56%	17.967.166	56%	-4%	24%
Acionistas Controladores	21.281.621	54%	22.204.221	54%	17.407.339	54%	-4%	22%
Acionistas Não Controladores	947.167	2%	920.996	2%	559.827	2%	3%	69%
Total do Passivo	39.323.514	100%	41.489.701	100%	31.981.696	100%	-5%	23%

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	3 Meses 2025	3 Meses 2024
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.983.490	1.675.799
Depreciações e Amortizações	229.607	166.533
Equivalência patrimonial	517	(73)
Provisões	494.186	216.084
Variação nos Ativos e Passivos	(2.167.257)	(334.440)
(Aumento)/Redução nos clientes	(84.935)	(260.115)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	(328.779)	125.292
(Aumento)/Redução nos estoques	(663.533)	(41.600)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(247.003)	(26.783)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	227.942	325.613
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	(75.841)	282.135
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(97.936)	41.651
Imposto de renda e contribuição social pagos	(413.259)	(166.600)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(462.535)	(425.308)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(21.378)	(188.725)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	540.543	1.723.903
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(596.011)	(334.447)
Intangível	(25.230)	(17.087)
Resultado de venda de imobilizado	1.523	973
Aquisição de Controlada	(81.972)	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(770)	(35.642)
Resgate de aplicações financeiras	620	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(701.840)	(386.203)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	776.329	451.888
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(975.029)	(678.384)
Ações em Tesouraria	4.245	3.192
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(1.808.508)	(1.720.339)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(2.002.963)	(1.943.643)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(194.119)	38.574
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(2.358.379)	(567.369)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	7.347.599	6.488.454
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.989.220	5.921.085

Notas Explicativas:

- (1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.
(3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.
(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.
(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.
n.a. Abreviação para não aplicável.
n.m. Abreviação para não mencionado.
pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>





EARNINGS RELEASE

1Q 2025

Continued revenue growth and strong operating margins

Highlights



Net Operating Revenue (NOR) was **R\$ 10,078.6 million** in 1Q25, 25.5% higher than 1Q24 and 6.9% lower than 4Q24.



EBITDA⁽¹⁾ reached **R\$ 2,173.0 million**, 22.8% higher than 1Q24 and 9.0% lower than 4Q24, while **EBITDA margin** was **21.6%**, 40 bps higher than 1Q24 and 50 bps lower than the previous quarter.



Return on Invested Capital (ROIC) reached **33.2%** in 1Q25, down 570 bps from 1Q24 and down 100 bps from 4Q24.

Message from Management

We delivered another quarter with consistent revenue growth, with good demand for our products and services, especially due to the positive dynamics of the long-cycle business and the contribution of the recent acquisitions.

In Brazil, we observed revenue growth supported by the Energy Generation, Transmission and Distribution (GTD) area, with highlight to the concentration of solar generation businesses this quarter and the sequence of deliveries for transmission & distribution (T&D) projects. In addition, we also had contributions from the Commercial Motors and Appliance (MCA) and short-cycle Industrial Electrical and Electronic Equipment (EEI) businesses, such as low-voltage electric motors and serial automation products.

In the external market, we presented another quarter with good performance in the GTD area, where the T&D business in North America continued to show important development. In the EEI area, we noted continued demand for our products and services in key segments such as oil & gas and mining. We continued with the integration plan on the newly acquired businesses of the Marathon, Rotor and Cemp brands, which, despite not yet operating at the same levels of efficiency as the other WEG operations, also contributed to the growth in revenue in the quarter.

Despite the uncertain in the current geopolitical landscape, we remain confident in our business model, supported by our long-term vision, global presence and diversification of products and solutions. This combination, coupled with exposure to businesses with good long-term prospects, helps mitigate risks during periods of oscillation. We remain focused in our strong industrial strategy, which, alongside our continuous pursuit of operational efficiency, supports our above-average solid operating margins and return on invested capital withing the industry.

Table 1 – Main Highlights

	1Q25	4Q24	HA%	1Q24	HA%
Return on Invested Capital	33.2%	34.2%	-100 bps	38.9%	-570 bps
Net Operating Revenue	10,078,571	10,822,276	-6.9%	8,033,304	25.5%
Domestic Market	4,438,445	4,429,218	0.2%	3,894,448	14.0%
External Markets	5,640,126	6,393,058	-11.8%	4,138,856	36.3%
External Markets in US\$	966,406	1,092,768	-11.6%	835,623	15.7%
Net Income	1,546,036	1,694,296	-8.8%	1,327,964	16.4%
Net Margin	15.3%	15.7%	-40 bps	16.5%	-120 bps
EBITDA	2,172,994	2,387,720	-9.0%	1,769,880	22.8%
EBITDA Margin	21.6%	22.1%	-50 bps	22.0%	-40 bps
Earnings per Share (EPS)	0.36848	0.40383	-8.8%	0.31653	16.4%

The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian reais (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year. Share data is adjusted for split or bonus events.

WEGE **IBOVESPA B3** **INDX B3** **IBRA B3** **IBRX100 B3** **IBRX50 B3** **ISE B3**
B3 LISTED NM **IGC-NM B3** **IGC B3** **IGCT B3** **MLCX B3** **ITAG B3** **ICO2 B3**

Net Operating Revenue

Net operating revenue grew by 25.5% compared to 1Q24, up 14.0% in the domestic market and 36.3% in the external market. The evolution of revenue proportion between markets is shown in Figure 1. Adjusted for the consolidation effects from the acquired Marathon, Rotor, Cemp, Volt Electric Motor and Reivax, the revenue for the quarter would have grown 16.3% over 1Q24.

Revenue from the industrial motors and generators businesses acquired from Marathon, Rotor and Cemp was R\$ 649.7 million, 63.3% in the EEI area and 36.7% in GTD, both in the external market.

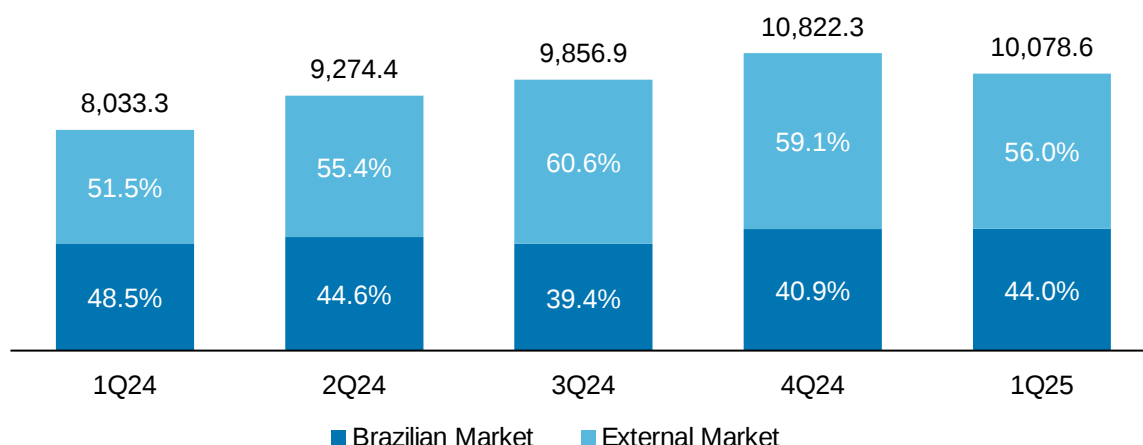


Figure 1 – Net Operating Revenue by Market (figures in R\$ million)

Net operating revenue from the external market, measured in the quarterly averaged US dollars (US\$), increased by 15.7% compared to 1Q24 and decreased by 11.6% compared to 4Q24. The distribution of net revenue by geographic market is shown in Table 2.

Table 2 – Net operating revenue from the external market by geographic region (in US dollars)

	1Q25		4Q24		1Q24		HA% (A)/(B)	HA% (A)/(C)
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%		
<i>External Markets</i>	966,406	100.0%	1,092,768	100.0%	835,623	100.0%	-11.6%	15.7%
<i>North America</i>	494,488	51.2%	498,699	45.6%	400,546	47.9%	-0.8%	23.5%
<i>South and Central America</i>	74,607	7.7%	109,941	10.1%	91,947	11.0%	-32.1%	-18.9%
<i>Europe</i>	235,232	24.3%	272,004	24.9%	206,473	24.7%	-13.5%	13.9%
<i>Africa</i>	49,748	5.2%	79,522	7.3%	61,859	7.4%	-37.4%	-19.6%
<i>Asia-Pacific</i>	112,331	11.6%	132,602	12.1%	74,798	9.0%	-15.3%	50.2%

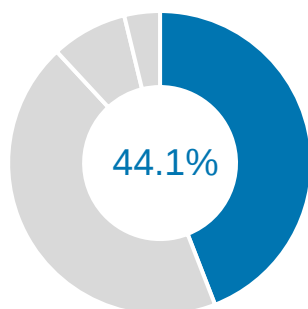
Net operating revenue from the external market was impacted by the average US dollar exchange rate that moved from R\$ 4.95 in 1Q24 to R\$ 5.85 in 1Q25, a 18.2% appreciation over the Brazilian real.

It is important to consider that we set our sales prices in different markets in local currency and according to their competitive conditions. Measured in local currencies, weighted by revenues in each market and adjusted for the consolidation effects of acquired businesses, net operating revenue from the external market increased by 3.6%⁽²⁾ compared to 1Q24.

Performance by Business Area

Industrial Electro-Electronic Equipment (EEI)

NOR	Domestic Market	External Market
1Q25	1,369,368	3,079,242
4Q24	1,549,459	3,513,694
Δ%	-11.6%	-12.4%
1Q24	1,293,094	2,324,371
Δ%	5.9%	32.5%



Share in NOR

Domestic Market

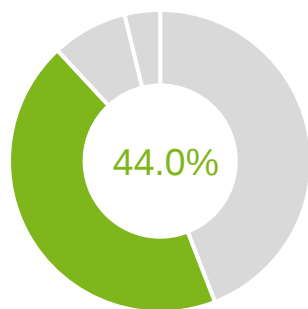
- Good industrial activity in Brazil, with stable demand for short-cycle goods, such as low voltage electric motors and serial automation products, with highlight on the oil & gas and water & wastewater segments.
- Oscillation in deliveries of long-cycle goods projects, such as medium-voltage electric motors and automation panels, a typical dynamic for this type of product.

External Market

- In short-cycle goods, such as low-voltage electric motors, highlights include the oil & gas and mining segments, as well as the positive contribution of the Marathon, Cemp and Rotor businesses and Volt Electric Motor to revenue growth in the quarter.
- Long-cycle goods, such as high-voltage motors and automation systems, showed an improvement in order bookings despite oscillations in project delivery volume, contributing to the construction of a healthy order backlog for the coming quarters.

Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)

NOR	Domestic Market	External Market
1Q25	2,388,548	2,047,637
4Q24	2,182,048	2,434,455
Δ%	9.5%	-15.9%
1Q24	2,022,146	1,434,920
Δ%	18.1%	42.7%



Share in NOR

Domestic Market

- The concentration in the delivery volume of centralized solar generation (GC) projects, in addition to the good demand from the distributed solar generation (GD) business, were the highlights in the quarter. This movement more than offset the revenue contraction from new wind turbines, due to the completion of projects in the pipeline, in a previously announced downward trend in the order backlog.
- Performance in the T&D business also continued to be positive, driven by deliveries of large transformers and substations for projects related to transmission auctions and distribution network.

External Market

- The opportunities captured in the T&D market continue to contribute to the performance of this business area, especially due to the good delivery volumes of transformer for power grid infrastructure and renewable energy generation applications.
- In the generation business, continued good demand from the generator business acquired from Marathon, in addition to building a healthy order book for the coming quarters in our operations in India and US.

Performance by Business Area

Commercial and Appliance Motors (MCA)

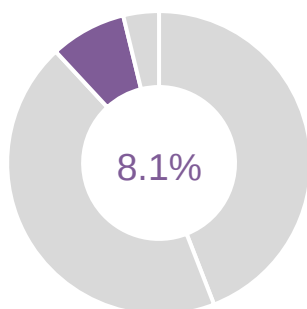
NOR	Domestic Market	External Market
1Q25	356,995	454,931
4Q24	362,043	357,680
Δ%	-1.4%	27.2%
1Q24	293,707	322,621
Δ%	21.5%	41.0%

Domestic Market

- Growth in sales volume compared to the same period of the previous year, with good performance of relevant segments such as air conditioning, civil construction and compressor manufacturers.

External Market

- Demand growth for our products, with highlight for the operations in China and North America. The incorporation of part of Volt Electric Motor's business also contributed to revenue growth in the quarter.



Share in NOR

Paints and Varnishes (T&V)

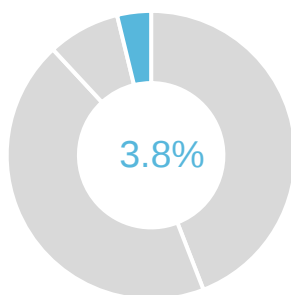
NOR	Domestic Market	External Market
1Q25	323,534	58,316
4Q24	335,668	87,228
Δ%	-3.6%	-33.1%
1Q24	285,500	56,944
Δ%	13.3%	2.4%

Domestic Market

- The positive demand presented, dispersed among the different activity segments, was highlighted by the water & wastewater and agricultural implements segments.

External Market

- Revenue growth mainly due to the good result of the operation in Mexico, despite the lower sales performance in South America.



Share in NOR

Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) and gross margin for the quarter are shown in Table 3.

Table 3 – Costs

	1Q25	4Q24	HA%	1Q24	HA%
Net Operating Revenues	10,078,571	10,822,276	-6.9%	8,033,304	25.5%
Cost of Goods Sold	(6,762,551)	(7,204,049)	-6.1%	(5,362,600)	26.1%
Gross Margin	32.9%	33.4%	-50 bps	33.2%	-30 bps

This quarter, we observed a small accommodation in gross margin, mainly explained by the change in the product mix, especially due to the concentration of revenues in the solar generation business. In addition, we observed increases in costs of important raw materials, especially copper. Despite this less favorable dynamic in the period, characteristic of the various segments in which we operate, we continued with efforts to reduce costs and improve processes, promoting structural productivity gains in our business.

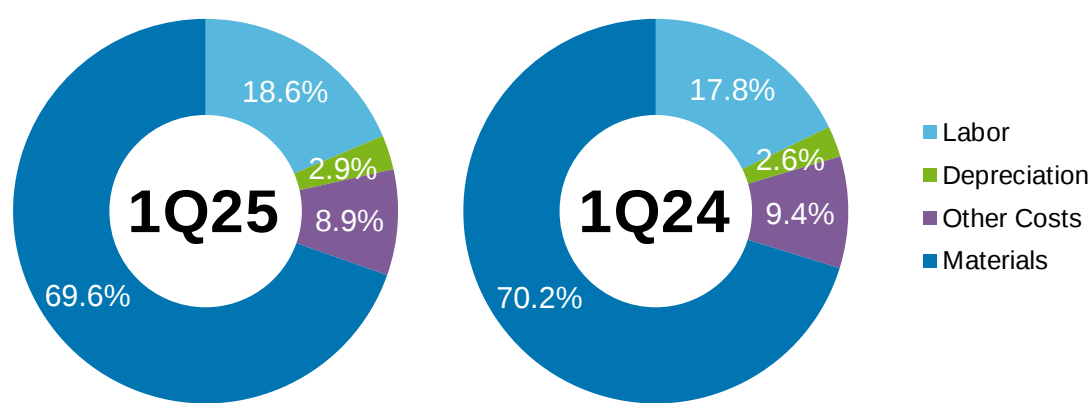


Figure 2 – COGS Composition

Sales, General, and Administrative Expenses

Consolidated Sales, General and Administrative (SG&A) expenses totaled R\$ 1,207.4 million in 1Q25, an increase of 36.6 % vs. 1Q24 and an increase of 4.1% vs. 4Q24. The increase to the same period of the previous year is mainly explained by the consolidation of the businesses acquired from Marathon, Rotor and Cemp and the increase in freight expenses. When analyzed in relation to net operating revenue, they represented 12.0%, up 100 basis points compared to 1Q24 and up 40 basis points compared to 4Q24.

EBITDA and EBITDA Margin

The composition of the EBITDA calculation, according to Instruction CVM 156/2022, and the EBITDA margin are shown in Table 4. The EBITDA margin showed a slight accommodation when compared to the same period of the previous year, mainly impacted by the fluctuations mentioned in costs and expenses.

Table 4 – Calculation of EBITDA and EBITDA Margin

	1Q25	4Q24	HA%	1Q24	HA%
Net Operating Revenues	10,078,571	10,822,276	-6.9%	8,033,304	25.5%
Net Income	1,546,036	1,694,296	-8.8%	1,327,964	16.4%
Net income before non-controlling shareholders	1,637,180	1,768,928	-7.4%	1,377,254	18.9%
(+) Income Taxes & Contributions	346,310	429,921	-19.4%	298,545	16.0%
(+/-) Financial Income (Expenses)	(40,103)	(55,799)	-28.1%	(72,452)	-44.6%
(+) Depreciation & Amortization	229,607	244,670	-6.2%	166,533	37.9%
EBITDA	2,172,994	2,387,720	-9.0%	1,769,880	22.8%
EBITDA Margin	21.6%	22.1%	-50 bps	22.0%	-40 bps

Net Income

Net Income in 1Q25 was R\$ 1,546.0 million, a decrease of 16.4% compared to 1Q24 and an increase of 8.8% compared to 4Q24. The net margin reached 15.3%, 120 basis points lower than 1Q24 and 40 basis points lower than 4Q24.

Cash Flow

Cash generation in operating activities was R\$ 540.5 million up to March 2025, a result of revenue growth and continuing good operating margins, despite the greater need for working capital in the period.

In investment activities, which include changes in fixed and intangible assets, companies acquisitions, and financial investments, we spent R\$ 701.8 million. The level of CAPEX⁽³⁾ in modernization and expansion of production capacity continued through the investment of resources in factories in Brazil, Mexico, Colombia and the United States.

In financing activities, the Company raised R\$ 776.3 million and made amortizations of R\$ 975.0 million, resulting in a net amortization of R\$ 198.7 million. Payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 1,808.5 million. The result was a consumption of R\$ 2,003.0 million in financing activities in the period.

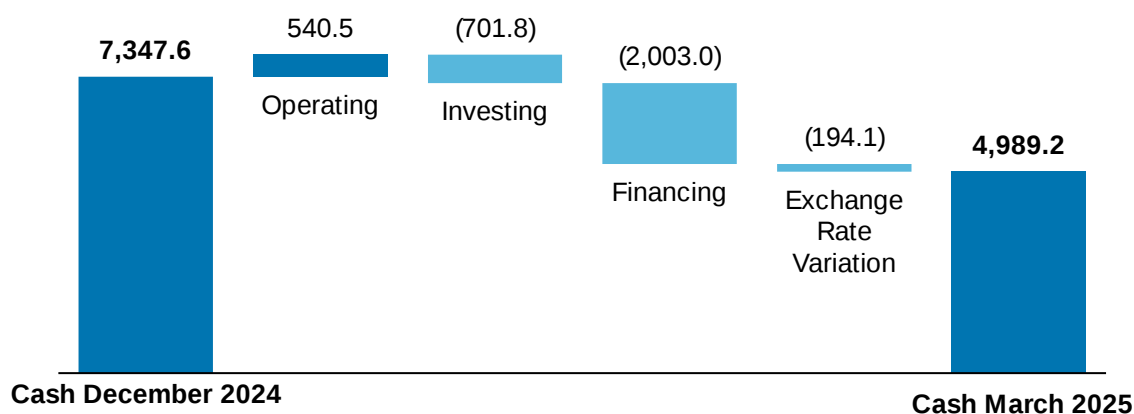


Figure 3 – Cash flow reconciliation (figures in R\$ million)

Note that the chart in Figure 3 shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Furthermore, the Company has R\$ 713.4 million in financial investments with no immediate liquidity, including derivative financial instruments (R\$ 882.5 million in December 2024).

Return on Invested Capital

The ROIC for 1Q25, accumulated over the last 12 months, reached 33.2%, a decrease of 570 basis points over 1Q24 and down 100 basis points over 4Q24. The growth in capital employed, mainly due investments in fixed and intangible assets made, together with the acquisition of Marathon, Cemp and Rotor business, was the main factor for ROIC reduction, despite growth in Net Operating Profit after Taxes (NOPAT) over the last 12 months. It is important to keep in mind that the ROIC for 1Q24 was positively impacted by a tax credit related to the new subsidiary in Switzerland.

Investments (CAPEX)

In 1Q25, we invested R\$ 621.2 million in the modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment and software licenses, 56.3% of which went to production units in Brazil and 43.7% to industrial plants and other facilities abroad.

In Brazil, we continued with the modernization and expansion of the transformer production capacity at the Betim and Blumenau plants, in addition to increasing the production capacity of industrial motors in Jaraguá do. Outside of Brazil, we continued with investments in Mexico and Colombia, with progress in the construction of the new transformer factories.

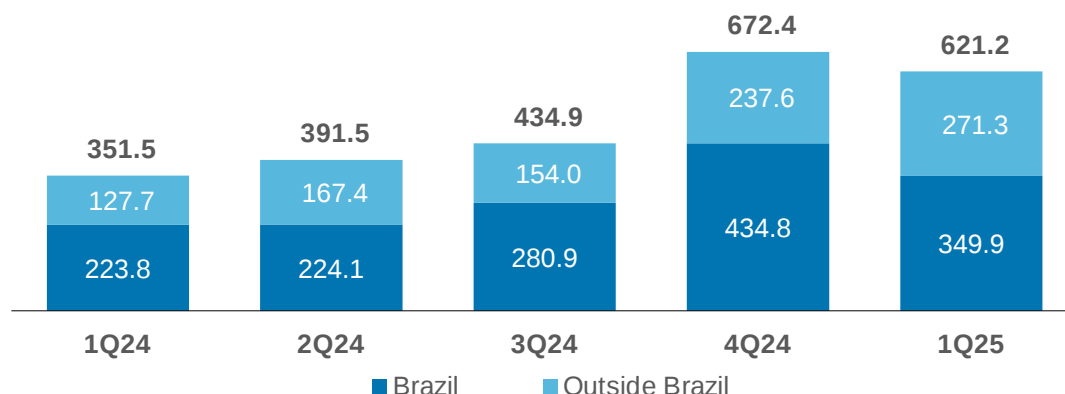


Figure 4 – CAPEX Evolution (figures in R\$ million)

Research, Development, and Innovation

Expenditures on research, development and innovation activities totaled R\$ 312.2 million, representing 3.1% of accumulated net operating revenue in 2025.

Debt and Cash Position

Cash, cash equivalents, invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency, and financial investments and derivatives are presented in Table 5. Likewise, the Company demonstrates the total gross financial debt, with details between short and long-term, in Brazilian reais and other currencies, resulting in the Company's net cash at the end of the quarter.

Table 5 – Cash and Debt

	March 2025		December 2024		March 2024	
Cash & Cash Equivalents	5,674,047		8,013,210		6,577,197	
Current	5,657,674		7,996,076		6,530,196	
Long Term	16,373		17,134		47,001	
Derivatives	15,284		190,678		(95,623)	
Short Term Assets	28,555		210,749		8,781	
Long Term Assets	28		6,166		624	
Short Term Liabilities	(13,043)		(26,237)		(104,404)	
Long Term Liabilities	(256)		-		(624)	
Debt	(3,235,284)	100%	(3,595,237)	100%	(2,685,099)	100%
Current	(2,986,525)	92%	(2,850,956)	79%	(2,073,519)	77%
In Brazilian reais	(6,938)		(6,089)		(7,970)	
In other currencies	(2,979,587)		(2,844,867)		(2,065,549)	
Long Term	(248,759)	8%	(744,281)	21%	(611,580)	23%
In Brazilian reais	(248,759)		(248,894)		(119,360)	
In other currencies	-		(495,387)		(492,220)	
Net Cash	2,454,047		4,608,651		3,796,475	

The total duration of our indebtedness was 8.8 months in December 2025 (11.3 months in December 2024).

Dividends and Interest on Stockholders' Equity

At a meeting held on March 18, the Board of Directors decided to declare interest on equity in the total amount of R\$ 338.6 million before withholding income tax, with payment expected on August 13, 2025.

Our practice is to declare interest on capital quarterly and dividends based on the profit obtained each half-year, that is, six proceeds each year, paid semi-annually.

Other Events

Acquisition of the remaining portion of V2COM

On February 04, we announced the acquisition of the remaining portion of shares representing the share capital of V2COM, a company specialized in IoT (Internet of Things) and complete telemetering solutions for power and smart grid systems.

The acquisition is part of WEG's digital business growth strategy, which since 2019, has included V2COM and its complete line of IoT devices, connectivity solutions, including 5G and intelligent software and hardware systems for automating and monitoring the electrical Grid. This initiative is in line with the growing demand for solutions for Electrification and Industry 4.0, seeking to increase operational efficiency, develop connectivity systems, and monitoring solutions.

Results Conference Call

On April 30, 2025 (Wednesday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the internet webcast, at the following times:

- 11:00 a.m. – São Paulo (BRT)
- 10:00 a.m. – New York (EDT)
- 3:00 p.m. – London (BST)

Access Link: [click here](#)

The presentation will also be available on our Investor Relations website (ir.weg.net).

Forward-Looking Statements

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential projected forecasts based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets and are subject to change.

FINANCIAL STATEMENTS

1Q 2025

Annexes

Annex I – Consolidated Income Statement – Quarterly

	1Q25		4Q24		1Q24		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
Net Operating Revenues	10,078,571	100.0%	10,822,276	100.0%	8,033,304	100.0%	-6.9%	25.5%
Cost of Goods Sold	(6,762,551)	-67.1%	(7,204,049)	-66.6%	(5,362,600)	-66.8%	-6.1%	26.1%
Gross Profit	3,316,020	32.9%	3,618,227	33.4%	2,670,704	33.2%	-8.4%	24.2%
Sales Expenses	(840,150)	-8.3%	(884,003)	-8.2%	(624,184)	-7.8%	-5.0%	34.6%
Administrative Expenses	(367,263)	-3.6%	(375,273)	-3.5%	(259,970)	-3.2%	-2.1%	41.3%
Financial Revenues	477,162	4.7%	554,311	5.1%	324,627	4.0%	-13.9%	47.0%
Financial Expenses	(437,059)	-4.3%	(498,512)	-4.6%	(252,175)	-3.1%	-12.3%	73.3%
Other Operating Income	45,727	0.5%	92,399	0.9%	16,934	0.2%	-50.5%	170.0%
Other Operating Expenses	(210,430)	-2.1%	(304,136)	-2.8%	(200,210)	-2.5%	-30.8%	5.1%
Equity accounting	(517)	0.0%	(4,164)	0.0%	73	0.0%	-87.6%	n.a.
Earnings Before Taxes	1,983,490	19.7%	2,198,849	20.3%	1,675,799	20.9%	-9.8%	18.4%
Income Taxes & Contributions	(323,380)	-3.2%	(395,018)	-3.7%	(344,340)	-4.3%	-18.1%	-6.1%
Deferred Taxes	(22,930)	-0.2%	(34,903)	-0.3%	45,795	0.6%	-34.3%	n.a.
Minorities	(91,144)	-0.9%	(74,632)	-0.7%	(49,290)	-0.6%	22.1%	84.9%
Net Earnings	1,546,036	15.3%	1,694,296	15.7%	1,327,964	16.5%	-8.8%	16.4%
EBITDA	2,172,994	21.6%	2,387,720	22.1%	1,769,880	22.0%	-9.0%	22.8%
Earnings per Share (EPS)	0.36848		0.40383		0.31653		-8.8%	16.4%

Annex II Consolidated Balance Sheet

	March 2025		December 2024		March 2024		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
Current Assets	25,120,512	64%	27,221,359	66%	21,484,977	67%	-8%	17%
Cash & cash equivalents	5,657,674	14%	7,996,076	19%	6,530,196	20%	-29%	-13%
Receivables	7,227,394	18%	7,394,411	18%	6,374,256	20%	-2%	13%
Inventories	10,220,722	26%	9,903,951	24%	7,215,175	23%	3%	42%
Other current assets	2,014,722	5%	1,926,921	5%	1,365,350	4%	5%	48%
Noncurrent assets	14,203,002	36%	14,268,342	34%	10,496,719	33%	0%	35%
Long Term Assets	1,389,586	4%	1,442,220	3%	1,237,399	4%	-4%	12%
Long term securities	16,373	0%	17,134	0%	47,001	0%	-4%	-65%
Deferred taxes	1,052,515	3%	1,141,821	3%	955,032	3%	-8%	10%
Other non-current assets	320,698	1%	283,265	1%	235,366	1%	13%	36%
Investment in Subs	68,221	0%	71,808	0%	76,029	0%	-5%	-10%
Property, Plant & Equipment	9,964,454	25%	9,933,659	24%	7,686,654	24%	0%	30%
Right of use	831,710	2%	898,435	2%	638,503	2%	-7%	30%
Intangibles	2,780,741	7%	2,820,655	7%	1,496,637	5%	-1%	86%
Total Assets	39,323,514	100%	41,489,701	100%	31,981,696	100%	-5%	23%
Current Liabilities	14,715,666	37%	15,454,265	37%	11,688,883	37%	-5%	26%
Social and Labor Liabilities	891,905	2%	728,469	2%	742,322	2%	22%	20%
Suppliers	3,367,472	9%	3,778,116	9%	2,332,032	7%	-11%	44%
Fiscal and Tax Liabilities	846,911	2%	799,564	2%	810,326	3%	6%	5%
Short Term Debt	2,986,525	8%	2,850,956	7%	2,073,519	6%	5%	44%
Dividends Payable	314,948	1%	561,679	1%	219,416	1%	-44%	44%
Advances from Clients	3,828,456	10%	4,040,292	10%	3,561,017	11%	-5%	8%
Profit Sharing	254,788	1%	569,328	1%	271,164	1%	-55%	-6%
Derivatives	13,043	0%	26,237	0%	104,404	0%	-50%	-88%
Leasing	102,988	0%	107,668	0%	72,240	0%	-4%	43%
Other Short Term Liabilities	2,108,630	5%	1,991,956	5%	1,502,443	5%	6%	40%
Long Term Liabilities	2,379,060	6%	2,910,219	7%	2,325,647	7%	-18%	2%
Long Term Debt	248,759	1%	744,281	2%	611,580	2%	-67%	-59%
Other Long Term Liabilities	524,020	1%	496,934	1%	216,835	1%	5%	142%
Leasing	660,045	2%	715,450	2%	536,525	2%	-8%	23%
Deferred Taxes	163,936	0%	170,520	0%	92,739	0%	-4%	77%
Contingencies Provisions	782,300	2%	783,034	2%	867,968	3%	0%	-10%
Equity	22,228,788	57%	23,125,217	56%	17,967,166	56%	-4%	24%
Owners of the Company	21,281,621	54%	22,204,221	54%	17,407,339	54%	-4%	22%
Noncontrolling interests	947,167	2%	920,996	2%	559,827	2%	3%	69%
Total Liabilities	39,323,514	100%	41,489,701	100%	31,981,696	100%	-5%	23%

Annex III – Consolidated Cash Flow Statement

	3 Meses 2025	3 Meses 2024
Operating Activities		
Net Earnings before Taxes	1,983,490	1,675,799
Depreciation and Amortization	229,607	166,533
Equity accounting	517	(73)
Provisions	494,186	216,084
Changes in Assets & Liabilities	(2,167,257)	(334,440)
(Increase)/decrease in clients	(84,935)	(260,115)
Increase/(decrease) in suppliers	(328,779)	125,292
(Increase)/decrease in inventories	(663,533)	(41,600)
(Increase)/decrease in taxes recoverable	(247,003)	(26,783)
Increase/(decrease) in social/tax obligations	227,942	325,613
Increase/(decrease) in advances from clients	(75,841)	282,135
Increase/(decrease) in other accounts receivable/payable	(97,936)	41,651
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(413,259)	(166,600)
Profit Sharing Paid	(462,535)	(425,308)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(21,378)	(188,725)
Cash Flow from Operating Activities	540,543	1,723,903
Investment Activities		
Fixed Assets	(596,011)	(334,447)
Intangible Assets	(25,230)	(17,087)
Results of sales of fixed assets	1,523	973
Acquisition of Subsidiaries	(81,972)	-
Financial investments held to maturity	(770)	(35,642)
Rescue of financial investments	620	-
Cash Flow From Investment Activities	(701,840)	(386,203)
Financing Activities		
Working Capital Financing	776,329	451,888
Long Term Financing	(975,029)	(678,384)
Interest paid on loans and financing	4,245	3,192
Treasury Shares	(1,808,508)	(1,720,339)
Cash Flow From Financing Activities	(2,002,963)	(1,943,643)
Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes	(194,119)	38,574
Change in Cash Position	(2,358,379)	(567,369)
Cash & Cash Equivalents:		
Beginning of Period	7,347,599	6,488,454
End of Period	4,989,220	5,921,085

Notes:

- (1) Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization.
(2) Variations in countries with hyperinflation and acquisitions in the period are not considered.
(3) Capital Expenditure.
n.a. stands for not applicable.
n.m. stands for not mentioned.
bps stands for basis points.

For more information, visit our results center:
<https://ri.weg.net/en/financial-information/results-center>

